Análise e Projeto de Sistemas (APS)

Ronierison Maciel

Agosto 2024



Quem sou eu?



Nome: Ronierison Maciel / Roni

Formação: Mestre em Ciência da Computação

Ocupação: Pesquisador, Professor e Desenvolvedor de

Software

Hobbies: Jogar cartas, ficar com a família no final de

semana conversando sobre diversos temas

Interesses: Carros, aprimoramento na área educacional, desenvolvimento de software, data science e machine

learning

Email: ronierison.maciel@pe.senac.br

GitHub: https://github.com/ronierisonmaciel



Conteúdo

Introdução

Estilos e padrões de arquitetura de sistemas



3 / 40

Objetivos da aula

Tópicos:

- Entender o que é Engenharia de Software e sua importância.
- Explorar a evolução histórica da Engenharia de Software.
- Preparar os alunos para discutir e analisar o impacto da Engenharia de Software na sociedade e na indústria.



O Que é engenharia de software?

Engenharia de Software é a aplicação de uma abordagem sistemática, disciplinada e quantificável para o desenvolvimento, operação e manutenção de software.

• Importância: A Engenharia de Software possibilita o desenvolvimento de sistemas complexos com qualidade, dentro de prazos e orçamentos.



Importância da engenharia de software

- Papel crucial na economia digital.
- Impacto em diversas indústrias (saúde, finanças, entretenimento, etc.).
- Aumenta a eficiência, reduz erros e melhora a qualidade do software.



2024

Evolução da engenharia de software - Contexto histórico

- Década de 1960: Surgimento da crise do software.
- **Década de 1970**: Primeiros modelos de processo de software (ex: modelo cascata).
- Década de 1980: Adoção de métodos formais e ferramentas CASE.
- Década de 1990: Popularização de metodologias ágeis.
- Século 21: Integração contínua, DevOps e engenharia de software baseada em dados.



Marco histórico - A crise do software

O termo "crise do software" que surgiu na década de 1960 devido ao crescimento descontrolado da complexidade dos sistemas e a incapacidade de gerenciá-los eficazmente.

- Quais as consequências da crise:
- custos elevados,
- prazos não cumpridos,
- falhas de sistemas.



Primeiros modelos de processo de software

Modelos:

- Modelo Cascata: Sequencial, com etapas bem definidas.
- Modelo Espiral: Iterativo, com foco na análise de riscos.
- Modelo V: Verificação e validação em paralelo.

Importância:

 Esses modelos ajudaram a estabelecer a disciplina na prática de desenvolvimento de software.



Metodologias ágeis e a revolução na engenharia de software

- Manifesto Ágil (2001) e seus princípios.
- Metodologias ágeis e tradicionais.
- Os benefícios das metodologias ágeis: Flexibilidade, interação constante com o cliente, entregas incrementais.

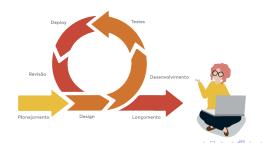


O que são metodologias ágeis?

Metodologias Ageis são abordagens iterativas e incrementais para o desenvolvimento de software que se adaptam rapidamente às mudanças e focam na entrega contínua de valor ao cliente.

Princípios:

- Interação constante com o cliente.
- Entregas frequentes de software funcional.
- Adaptação a mudanças ao longo do projeto.
- Colaboração estreita entre as equipes.





Manifesto Ágil: A base das metodologias ágeis

Criado em 2001 por 17 desenvolvedores que buscavam uma abordagem mais flexível e humana para o desenvolvimento de software.

Valores Principais:

- Indivíduos e interações acima de processos e ferramentas.
- Software em funcionamento acima de documentação abrangente.
- Colaboração com o cliente acima de negociação de contratos.
- Responder a mudanças acima de seguir um plano.

Manifesto ágil original

MANIFESTO ÁGIL





Os 12 princípios ágeis

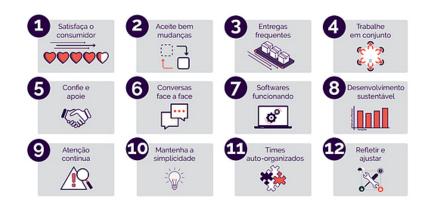


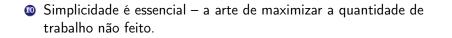
Figure: Os 12 princípios ágeis



Princípios que guiam o desenvolvimento ágil Princípios:

- Satisfazer o cliente através da entrega contínua e adiantada de software com valor.
- Acolher mudanças de requisitos, mesmo tarde no desenvolvimento.
- Sentregar software funcional frequentemente, de algumas semanas a alguns meses, com preferência ao menor intervalo de tempo.
- Pessoas de negócios e desenvolvedores devem trabalhar em conjunto diariamente durante o projeto.
- Projetos são construídos em torno de indivíduos motivados, que devem receber o ambiente e o suporte necessários e confiar neles para fazer o trabalho.
- A comunicação mais eficiente é a conversa cara a cara.
- Software funcional é a principal medida de progresso.
- Processos ágeis promovem desenvolvimento sustentável.
 - Atenção contínua à excelência técnica e bom design aumenta agilidade.





As melhores arquiteturas, requisitos e designs emergem de equipes auto-organizadas.

Em intervalos regulares, a equipe reflete sobre como se tornar ma eficaz e ajusta seu comportamento de acordo.

Comparação entre metodologias tradicionais e ágeis

Metodologias Tradicionais vs. Metodologias Ágeis Metodologias Tradicionais (Cascata):

- Desenvolvimento sequencial com fases distintas (Requisitos, Design, Implementação, Testes, Manutenção).
- Mudanças são caras e difíceis de incorporar.
- Foco em documentação extensa antes da implementação.

Metodologias Ágeis:

- Desenvolvimento iterativo e incremental com entregas frequentes.
- Mudanças são esperadas e bem-vindas a qualquer momento.
- Foco em software funcional e comunicação contínua.

Tabela Comparativa:

- Flexibilidade: Baixa (Tradicional) vs. Alta (Ágil)
- Tempo de feedback: Lento (Tradicional) vs. Rápido (Ágil)
- Documentação: Extensa (Tradicional) vs. Suficiente (Ágil)
- Risco: Alto (Tradicional) vs. Baixo (Ágil)



Comparação entre metodologias tradicionais e ágeis

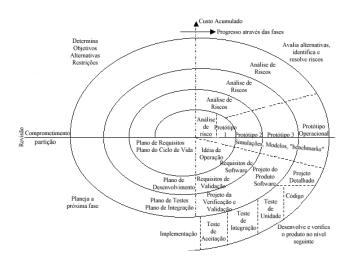


Figure: Métodos tradicionais e ágeis



Benefícios das metodologias ágeis

Vantagens das Metodologias Ágeis

- Flexibilidade e adaptação:
- Resposta rápida a mudanças nos requisitos do cliente ou nas condições do mercado.
- Foco no cliente:
- Entregas frequentes e feedback constante garantem que o software desenvolvido atenda às necessidades reais do cliente.
- Qualidade melhorada:
- Testes contínuos e integração frequente reduzem a possibilidade de defeitos.
- Redução de riscos:
- Entregas incrementais permitem a identificação precoce de problemas e ajustes no planejamento.
- Motivação da equipe:
- Equipes auto-organizadas e responsáveis pelo seu próprio trabalho tendem a ser mais motivadas e produtivas.

Benefícios das metodologias ágeis

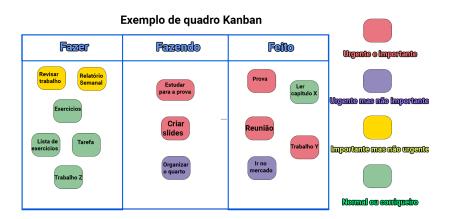


Figure: Trabalhando em um quadro Kanban.



Metodologias ágeis populares

Principais Metodologias Ágeis

Scrum:

- Foco em sprints curtos e entregas incrementais.
- Papéis: Product Owner, Scrum Master, Equipe de Desenvolvimento.
- Artefatos: Backlog do Produto, Backlog da Sprint, Incremento.

Kanban:

- Visualização do trabalho em um quadro Kanban.
- Controle de fluxo e foco em limitar o trabalho em progresso (WIP).

Extreme Programming (XP):

- Práticas como programação em par, testes automatizados e refatoração constante.
- Foco em melhorias técnicas contínuas.

Lean Software Development:

Redução de desperdícios, entrega rápida, otimização de todo o sistema.

Metodologias ágeis populares



Figure: Scrum vs Kanban.



Implementação prática de metodologias ágeis

Como implementar metodologias ágeis em projetos reais Passos para implementação:

- Formação de equipes: Identificação e preparação de equipes auto-organizadas.
- 2 Treinamento: Treinamento da equipe nas práticas e ferramentas ágeis.
- Oefinição de processos: Estabelecimento de sprints, reuniões diárias, revisões e retrospectivas.
- Adoção de ferramentas: Uso de ferramentas como Jira, Trello ou Azure DevOps para gerenciamento do backlog e sprints.
- Integração contínua: Configuração de pipelines de CI/CD para garantir a entrega contínua.



Desafios na adoção de metodologias ágeis

Possíveis desafios na adoção de metodologias ágeis Resistência à mudança:

 Equipes e organizações acostumadas a processos tradicionais podem resistir à mudança.

Falta de entendimento completo:

 Implementações ágeis mal compreendidas podem resultar em "Agile-fall" (mistura ineficaz de Agile com Waterfall).

Problemas de escalabilidade:

 Desafios ao aplicar metodologias ágeis em grandes organizações ou projetos complexos.

Medição de sucesso:

• Definir KPIs adequados para medir o sucesso do desenvolvimento ágil.



2024

Impacto das metodologias ágeis na indústria

A revolução ágil na engenharia de software Transformação digital:

Como o Ágil acelerou a transformação digital em várias indústrias.

Crescimento de startups:

 Startups tecnológicas usando metodologias ágeis para iterar rapidamente e trazer inovação ao mercado.

Cases de sucesso:

 Análise de empresas que adotaram metodologias ágeis e alcançaram grandes resultados, como Spotify, Amazon, e Microsoft.



Engenharia de software no século 21

- DevOps: Integração de desenvolvimento e operações para entregas contínuas.
- Engenharia de Software baseada em dados: Uso de big data e machine learning para otimizar processos.
- Adoção de práticas como Continuous Integration/Continuous Deployment (CI/CD).



Projeto histórico de software

Exemplo:

- O desenvolvimento do sistema operacional Unix ou o projeto Apollo, quais o impacto na evolução da Engenharia de Software.
- Desafios enfrentados.
- Soluções implementadas.
- Lições aprendidas.



Discussão em grupo

Atividade:

- Em grupos, façam as seguintes discussões:
- Como a evolução da Engenharia de Software impactou a indústria de tecnologia?
- Quais são as vantagens e desvantagens dos métodos tradicionais vs. ágeis?



Atividade de pesquisa e apresentação

Instruções: Os alunos devem pesquisar um marco importante na evolução da Engenharia de Software e preparar uma breve apresentação para a próxima aula.

- Exemplos: Surgimento das metodologias ágeis, a crise do software, o desenvolvimento de linguagens de programação modernas.
- Objetivo: Desenvolver habilidades de pesquisa e apresentação, além de aprofundar o entendimento histórico.



Resumo e conclusões

- Revisão dos principais pontos abordados na aula.
- A importância contínua da evolução na Engenharia de Software para enfrentar novos desafios tecnológicos.



Prévia da próxima aula

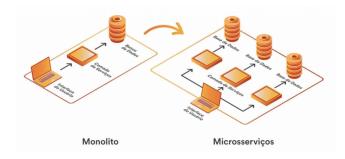
- Introdução ao próximo tema: Estilos e Padrões de Arquitetura de Sistemas.
- O que esperar da próxima aula e como os conceitos se conectam ao que foi visto hoje.



Objetivos da aula

Tópicos:

- Compreender o que são estilos e padrões de arquitetura de sistemas.
- Explorar os principais estilos arquiteturais e padrões utilizados na engenharia de software.
- Aplicar o conhecimento em atividades práticas e dinâmicas.





Estilos de arquitetura de sistemas

Definição:

- Estilos de arquitetura definem a estrutura e organização de componentes em um sistema.
- Eles fornecem uma visão geral de como o sistema será montado e operará.

Importância:

 A escolha do estilo arquitetural influencia a escalabilidade, manutenção, performance e segurança de um sistema.



Estilo arquitetural monolítico

Descrição:

 Arquitetura onde todos os componentes e funcionalidades estão unificados em uma única aplicação.

Características:

- Simples de desenvolver e testar inicialmente.
- Dificuldade para escalar e manter com o crescimento.

Prós e contras:

- Prós: Simplicidade, facilidade de desenvolvimento inicial.
- Contras: Baixa escalabilidade, dificuldade em fazer mudanças isoladas.

Exemplo: Aplicações web tradicionais onde front-end e back-end estão no mesmo código.

Arquitetura cliente-servidor

Descrição:

 Modelo onde clientes (usuários) solicitam recursos ou serviços a servidores centralizados.

Características:

- Separação clara entre cliente (interface de usuário) e servidor (lógica de negócios e armazenamento de dados).
- Facilita a manutenção e o escalonamento.

Prós e contras:

- **Prós**: Modularidade, segurança, distribuição de carga.
- Contras: Pode haver gargalo no servidor, problemas de rede.

Exemplo: Aplicações web modernas, e-mails, bancos de dados.



Arquitetura em camadas

Descrição:

 Organização de um sistema em camadas, cada uma com uma responsabilidade específica (por exemplo, apresentação, lógica de negócios, acesso a dados).

Características:

- Facilita o isolamento de funcionalidades e a manutenção.
- Promove a reutilização de componentes.

Prós e contras:

- Prós: Organização clara, fácil manutenção e teste.
- Contras: Pode adicionar complexidade e overhead.

Exemplo: Aplicações empresariais típicas, onde há uma interface do usuário, camada de lógica de negócios e camada de banco de dados.

Arquitetura microserviços

Descrição:

 Estrutura de desenvolvimento que decompõe uma aplicação em um conjunto de pequenos serviços independentes.

Características:

- Cada serviço é implementado, testado, implantado e escalado independentemente.
- Comunicação geralmente ocorre via APIs REST.

Prós e contras:

- Prós: Escalabilidade, isolamento de falhas, flexibilidade na escolha de tecnologias.
- Contras: Complexidade de gerenciamento, necessidade de DevOps avançado.

Exemplo: Plataformas de e-commerce, onde cada serviço (pagamento catálogo, carrinho) é um microserviço separado.

Arquitetura orientada a eventos

Descrição:

 Sistema em que componentes se comunicam através da geração e consumo de eventos.

Características:

- Alta desacoplação, onde cada componente reage a eventos específicos.
- Ideal para sistemas que necessitam de escalabilidade e resposta em tempo real.

Prós e contras:

- Prós: Escalabilidade, flexibilidade, agilidade em resposta a eventos.
- Contras: Complexidade na gestão de eventos, possível dificuldade em depuração.

Exemplo: Sistemas de monitoramento e análise de redes sociais, onde ações do usuário disparam eventos.

Arquitetura de pipe and filter

Descrição:

• Estilo onde dados são processados em etapas por filtros, passando através de pipes.

Características:

- Cada filtro realiza uma transformação ou operação nos dados.
- Utilizado para processamento de dados em fluxo contínuo.

Prós e contras

- Prós: Modularidade, fácil extensão, reutilização de componentes.
- Contras: Overhead de performance, dependência da ordem de execução.

Exemplo: Ferramentas de processamento de arquivos (ex: Unix pipelines), sistemas de ETL.

Padrões de arquitetura de software

Definição:

 Padrões arquiteturais são soluções recorrentes para problemas comuns na organização de um sistema.

Principais padrões:

- Model-View-Controller (MVC): Separação de preocupações em aplicação web.
- Observer: Um ou mais observadores s\u00e3o notificados de mudan\u00e7as de estado.
- Singleton: Garantir que uma classe tenha uma única instância.



Padrão MVC (Model-View-Controller)

Descrição:

- Model: Lida com a lógica de dados e regras de negócio.
- View: Apresenta os dados ao usuário e capta as interações.
- Controller: Atua como um intermediário entre Model e View.

Exemplo prático: Sistema de gerenciamento de tarefas.



Padrão Observer

Descrição:

 Define uma dependência de um-para-muitos entre objetos, de modo que quando um objeto muda de estado, todos os seus dependentes são notificados.

Exemplo:

• Sistema de notificação de mudanças em uma aplicação de blog.



Resumo e conclusões

Tópicos:

- Revisão dos estilos de arquitetura e padrões abordados.
- Importância de escolher a arquitetura certa para o contexto do projeto.
- Impacto dos estilos e padrões na escalabilidade, manutenção e sucesso de um projeto.

